SANTIAGO CACÉM

Tribunal de Setúbal manda internar mãe que matou bebé

Homicida actuou sob perturbação psíquica

Rogério Matos

O Tribunal de Setúbal decidiu aplicar uma medida de internamento em unidade psiquiátrica a Luana Silva, 25 anos, condenada pelo homicídio do filho de um ano e nove meses em casa, em Santiago do Cacém. A decisão foi conhecida ontem e surgiu em acordo com o requerido pelo Ministério Público no início do julgamento, que avaliou que a arguida agiu fora de si, num quadro de perturbação psíquica.

O julgamento decorreu à porta fechada pela violência do crime cometido na madrugada de 14 de Novembro de 2022 em casa onde viviam mãe e filho, em Vila Nova de Santo André, concelho de Santiago do Cacém.

Luana Silva, hoje com 25 anos, matou o filho, Isaac Silva, durante um episódio maníaco de Perturbação Afectiva Bipolar. De acordo com o despacho de acusação, a perturbação configura "uma anomalia psíquica grave e foi diagnosticada a Luana Silva em 2019. A fase maníaca, em que Luana se encontrava, deixava-a sem capacidade de avaliar a ilicitude dos seus actos e sequer reconhecer que estava doente e a necessitar de tratamento".

Cometido o crime, Luana ligou ao companheiro, de quem estava separada e que vivia em França, a contar o que fez. Foi este que ligou às autoridades a informar o que aconteceu e de imediato a GNR e bombeiros acorreram ao local. O óbito do bebé foi verificado perto das dez horas da manhã dessa segunda-feira.

Luana Silva